

RELATO DE PESQUISA

MULHERES MIL: A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

*Jefferson Bruno Pereira Ribeiro
Adriana Mesquita da Silva
Shirley da Silva Portes
Cosmo Roberto Monteiro dos Santos
Ione da Rocha Rodrigues
Sinara Nunes Guedes*

Tema/Problema

Como processo complexo que acompanha o indivíduo ao longo de toda a vida, a ação educativa está vinculada a inúmeros agentes, múltiplas experiências e incontáveis fontes de aprendizagem, a maioria dos quais de difícil controle. A vida é essencialmente educativa, mas os rumos e os produtos de “sua pedagogia”, particularizados nas histórias de cada um de nós, são absolutamente imprevisíveis. Parte integrante do processo educativo, mas configurando-se como iniciativa diferenciada, a escolarização parece ser a alternativa única e insubstituível de conduzir a formação humana sob modos de intervenção planejados à luz de princípios éticos, culturais, cognitivos, sociais e políticos (COLELLO, 1997).

O Programa Mulheres Mil foi inserido no plano “Brasil sem Miséria”, que integra um conjunto de inclusões sociais, educacionais e produtivas para mulheres em situação de total vulnerabilidade. Gerado por meio das políticas públicas brasileiras e operacionalizadas pelos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia é um programa destinado à inclusão de mulheres em situação de risco provenientes de periferias e com renda familiar baixa (MILANI, 2015). Como o programa é voltado às mulheres, é relevante entender quais são as motivações que as levam a procurar por ações afirmativas e sociais e o que isto implica em suas vidas.

Justificativa

A revisão, acompanhamento, controle e avaliação são atividades que podem garantir a qualidade e a efetividade dos programas assistenciais e de afirmação. Desta forma, estudos que apresentam os resultados após a participação em programas como o Mulheres Mil podem dar um panorama sobre os impactos e oportunidades de melhorias.

Objetivos

Verificar as motivações para participação no programa Mulheres Mil, sob a perspectiva de mulheres egressas, bem como as influências resultantes do programa para as suas vidas pessoais e profissionais.

Metodologia

Abordagem metodológica quanti-quali, com aplicação de pesquisa de campo e utilização de instrumento de pesquisa em forma de questionário com questões abertas e fechadas. Uso de estatística básica para elaboração de gráficos e tabelas.

Resultados

IDADE:	26-30 (QTD 1)	31-40 (QTD 2)	>40 (QTD 3)
ESCOLARIDADE:	Até a 4ª série (100%)		
ESTADO CIVIL:	Casada (QTD 1)	Solteira (QTD 4)	Divorciada (QTD 1)
COMPANHEIRO CONTRIBUI?	SIM (50%)		NÃO (50%)
TEM FILHOS? QUANTOS?	SIM (100%) (MÉDIA 3)		
RESIDE?	ESTRUTURAL (4)	SAMAMBAIA (1)	ITAPOÃ (1)
COR DA PELE:	PRETA (4)	PARDA (2)	
RENDA PER CAPITA:	< 1 SM (QTD 2)	1 – 2 SM (QTD 4)	
SOFRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA?	SIM (50%)		NÃO (50%)

Transcrições

Qual era o objetivo do programa Mulheres Mil para sua vida? *Melhorar a leitura; ajudar a organizar bibliotecas; aprender a ler; estudar; alfabetização, pois sempre tive vontade de ler e escrever; aprender a escrever, estudar e conviver com pessoas.*

Que tipo de atividade você realizou? *Estudei como ser uma camareira em hotel; Estudei e treinei em uma biblioteca; leitura, escrita e espanhol; ler, escrever e passear; vários passeios, aprender a ler e escrever e espanhol.*

Você gostou do programa? Por quê? *Gostei muito porque me ajudou em muitas coisas e da forma que as pessoas nos “trata”; sim, era um lugar “que” eu e meus filhos éramos bem tratados e reforcei a leitura; sim, me deu uma profissão; muito, me senti muito bem lá; muito, porque os colegas e professores eram muito legais e aprendi muito; muito, me senti muito cuidada.*

Com uma palavra, como você define o programa Mulheres Mil? *Carinho; ajuda; oportunidade; oportunidade; oportunidade; conhecimento; ajuda.*

O programa trouxe alguma mudança para a sua vida pessoal ou profissional? *Durante ou ao término do curso? Sim, alegria pela convivência e pelo aprendizado; sim, hoje sou camareira; ainda não, não consegui emprego; sim, aprendi a ler meus remédios; sim, conheci muitas pessoas e aprendi muito; sim, hoje eu posso pegar ônibus sozinha, sei ler algumas coisas e assinar o meu nome e também lidar melhor com as pessoas.*

Considerações Finais

Parte de brasileiros em situação de vulnerabilidade apresentam dificuldades para a inserção no mercado de trabalho, em especial mulheres sem qualificação, moradoras de periferias e com renda média familiar muito baixa. Estas possuem suas possibilidades de melhoria profissional, econômica e social reduzidas. Neste sentido, a criação de programas voltados a atender às demandas destas mulheres, de forma a ampliar suas possibilidades de acesso ao mercado de trabalho, se torna essencial. para a melhoria de sua qualidade de vida. Diante deste cenário, programas como o Mulheres Mil, ofertado pelos Institutos Federais, que fornecem formação profissional e tecnológica, pode ser ponto inicial para a inserção e valorização social deste público específico.